



O Núcleo do Cavalo Mangalarga Marchador do Norte de Minas dará início oficial às atividades de 2026 com a realização da I Copa de Marcha Mangalarga Marchador, marcada para o próximo dia 31 de janeiro, no Parque de Exposições João Alencar Athayde, em Montes Claros. O evento representa um marco importante para a entidade, pois além de abrir o calendário anual de competições, será o primeiro compromisso da nova gestão do Núcleo, agora sob a presidência de Rodrigo Cunha.

AGRO 4

Núcleo do Cavalo Mangalarga Marchador do Norte de Minas abre calendário 2026 com a I Copa de Marcha

POLÍTICA 3

Exportações de MG para os EUA recuam quase 8% em ano de tarifaço norte-americano

CIDADE 6

HISTÓRIA

Ponte Marechal Hermes, a obra que uniu o Brasil e quase foi levada embora

SAÚDE 6

Programa de Sustentabilidade Hospitalar registra crescimento de 20% no HDG, em 2025



O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) do Hospital Dilson Godinho (HDG) divulgou na manhã desta sexta-feira, 09 de janeiro, os dados do Programa de Sustentabilidade Hospitalar (PSH), voltados para as melhores práticas de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental da Instituição

REGIONAL 9

Grão Mogol aposta na natureza e no turismo de aventura como alternativa para o Carnaval 2026

SEGURANÇA PÚBLICA 8

Receita Federal alerta para golpe aplicado via WhatsApp com falsas cobranças da Dívida Ativa da União

Mercado Municipal Christo Raeff recebe projeto “Meu Brasil, Brasileiro” com música clássica em diálogo com a cultura popular



Um dos principais cartões-postais de Montes Claros e referência cultural para toda a região Norte de Minas, o Mercado Municipal Christo Raeff será cenário de uma experiência musical especial nos dias 10 e 17 de janeiro, dois sábados consecutivos, sempre às 10 horas.

CIDADE 6

Nível da barragem de Juramento, uma das principais fontes de abastecimento de Montes Claros, está em 64,81%

A barragem de Juramento, responsável por parte significativa do abastecimento de água de Montes Claros, iniciou o ano com nível de armazenamento em 64,81% de sua capacidade total. Os dados foram divulgados pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) nesta quarta-feira (7) e acendem o sinal de atenção para a importância do uso consciente da água, mesmo em período chuvoso.



AGRO 5

Acordo União Europeia–Mercosul: avanço estratégico em um mundo mais protecionista

GUSTAVO MENON
ESPECIALISTA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A assinatura do acordo de livre-comércio entre a União Europeia e o Mercosul marca um momento histórico nas relações econômicas internacionais. Após quase 30 anos de negociações, o tratado finalmente sai do campo das intenções para se tornar um instrumento concreto de integração comercial entre dois grandes blocos, em um contexto global cada vez mais marcado por políticas unilaterais, disputas geopolíticas e tendências protecionistas.

Do ponto de vista econômico, trata-se de um acordo de grande envergadura. União Europeia e Mercosul somam mais de 700 milhões de consumidores e uma produção estimada em mais de US\$ 22 trilhões. A redução gradual de tarifas e a eliminação de barreiras comerciais têm potencial para ampliar significativamente os fluxos de comércio e investimento entre as regiões, fortalecendo cadeias produtivas e criando novas oportunidades para empresas de am-

bos os lados do Atlântico.

Um dos aspectos mais relevantes do acordo é a incorporação de temas que vão além da liberalização comercial tradicional. A inclusão de compromissos relacionados à agenda ambiental, compras públicas e a previsibilidade regulatória em cadeias produtivas estratégicas reflete uma mudança de paradigma nos acordos internacionais, especialmente sob a ótica europeia. Ao mesmo tempo, esse enfoque impõe desafios adicionais aos países do Mercosul, que precisarão conciliar competitividade, sustentabilidade e adaptação regulatória.

Para a América do Sul — e, em especial, para o Brasil — o acordo representa uma oportunidade relevante de ampliar o acesso ao mercado europeu, sobretudo para produtos do agronegócio e bens de origem primária. Não por acaso, o setor agroexportador brasileiro acompanha o tratado com grande expectativa. Em con-

trapartida, a União Europeia tende a expandir suas exportações de produtos industrializados e de maior valor agregado para o subcontinente sul-americano, reforçando sua presença em segmentos industriais estratégicos.

Esse movimento, contudo, não está isento de riscos. É preciso reconhecer que a abertura comercial pode gerar distorções e aprofundar assimetrias em setores sensíveis de ambos os blocos. As resistências enfrentadas ao longo do processo, especialmente por parte de produtores agrícolas europeus — com destaque para a França —, evidenciam o receio de impactos sobre a produção doméstica e a renda rural.

A própria arquitetura do acordo reflete essas preocupações. A liberalização ocorrerá de forma escalonada, com prazos que podem chegar a 15 anos para a plena integração. Esse período de transição busca mitigar choques econômicos, permitindo que setores mais vulne-

ráveis se ajustem gradualmente à maior concorrência internacional.

Se bem implementado, o acordo União Europeia–Mercosul pode se tornar um vetor importante de crescimento econômico, aumento da competitividade e integração do Brasil às cadeias globais de valor. No entanto, seus benefícios não serão automáticos. Eles dependerão da capacidade dos países do Mercosul de formular políticas públicas consistentes, investir em inovação, infraestrutura e sustentabilidade, além de preparar seus setores produtivos para competir em um ambiente mais aberto e exigente.

Mais do que um simples tratado comercial, o acordo representa uma escolha estratégica. Em um mundo fragmentado, optar pela cooperação e pela integração pode ser um diferencial competitivo. O desafio, agora, é transformar essa oportunidade em desenvolvimento econômico equilibrado e sustentável.



Resiliência é o talento necessário para liderar o jogo em 2026

RAUL CORRÊA DA SILVA
CHAIRMAN E CEO DA BDO



O mundo atual é definido por uma volatilidade inédita. Entre guerras, disputas fiscais e um ambiente regulatório em constante transformação, a previsibilidade dos negócios tornou-se um luxo. Para o líder de hoje, e especialmente para o líder brasileiro — um verdadeiro gestor de crises desde sempre —, a resiliência não é uma qualidade, mas uma estratégia de sobrevivência e crescimento.

Afinal, como eu sempre digo, o dinheiro não some, ele só troca de lado. E é papel da liderança identificar onde estão as novas oportunidades. A esse cenário global e regulatório, somam-se as incertezas políticas internas, sobretudo em anos de eleições presidenciais. No Brasil, esse ciclo eleitoral sempre traz consigo um período de cautela e hesitação nos investimentos, com empresas e mercados aguardando a definição do futuro econômico e ao ambiente de negócios do país.

O líder resiliente entende que esse é mais um fator de risco cíclico a ser planejado, não paralisado. É fundamental manter a serenidade, focar nos fundamentos do negócio e se antecipar a diferentes cenários macroeconômicos, em vez de suspender decisões estratégicas.

Em um cenário de incertezas, o maior risco que uma organização pode enfrentar é a perda da coesão cultural. Uma empresa forte é aquela com uma cultura forte, e essa cultura é a âncora que impede o crescimento de se tornar fragilidade.

Acredito que a cultura é o nosso jeito de fazer as coisas, de cuidar das pessoas e dos clientes. É a identidade de cada organização. E isso não se transmite por e-mail ou por meio de um manual cheio de regras. Por isso, sou um grande defensor do trabalho híbrido em uma escala que permite o contato pessoal, o “olho no olho”. É nesse espaço físico que transmitimos história, va-

lores, e garantimos o treinamento eficaz. Quando o turnover diminui e a performance cresce, sabemos que a cultura está sendo assimilada e que nossos colaboradores compartilham dos mesmos valores.

Há 20 anos e hoje, o maior desafio de um líder segue sendo inspirar e gerir pessoas. No nosso setor, isso é ainda mais crítico. Nosso trabalho exige profundo conhecimento técnico, regulatório e de mercado, algo que leva tempo e não se aprende apenas na faculdade. O desafio reside na gestão da expectativa de ascensão rápida das gerações mais jovens, que estão acostumadas à velocidade da informação. É fundamental trabalhar essa ansiedade e, ao mesmo tempo, aprender com eles.

Aprendemos que a nova geração não busca apenas um emprego, busca propósito. Ter valores claros e ser uma firma sólida é um diferencial poderoso. Para reter esses talentos, é

importante investir em formação da base para cima, mantendo padrões que permitam crescer sem perder qualidade e respeitando o tempo de maturação necessário para consolidar processos e fortalecer valores.

A verdadeira resiliência nasce da capacidade do líder de gerir mundos distintos. A chave está em delegar bem, confiar nas equipes e estabelecer rotinas claras. Construir equipes autônomas e comprometidas, que permitam ao líder focar sua atuação no que é mais estratégico deve sempre ser o foco.

A liderança resiliente em 2026 não é sobre sobreviver a crises, mas sobre utilizar a crise como combustível para o crescimento. É sobre ter a cabeça no lugar para identificar oportunidades, enquanto se fortalece o ativo mais valioso de qualquer negócio: a confiança construída com as pessoas, sustentada por uma cultura forte e por líderes que dão o exemplo.

As delícias da picuinha

VIVY CORRAL
FORMADA EM CINEMA PELA FAAP

Vamos falar a verdade: quem nunca suspirou quando o Sr. Darcy anda até Elizabeth com o sol da manhã atrás dele e simplesmente confessa seu amor com o rabinho entre as pernas?

O enemies to lovers, ou “de inimigos a amantes”, não é uma trope nova, como os fãs de Orgulho e Preconceito (1813) bem sabem. Há séculos nós nos deliciamos com aquele mocinho rico que não sabe se comunicar direito e acaba pisando no calo da mocinha que não leva desaforo para casa. Farpas voam por todos os lados até se transformarem em fagu-

lhas e, inevitavelmente, pelo menos um deles precisa dar o braço a torcer.

A verdade é que esse “amor e ódio” está enraizado na cultura pop. Em E o Vento Levou (1939), Scarlett e Rhett vivem se provocando; no romântico e divertidíssimo Abaixo o Amor (2003), os personagens de Renée Zellweger e Ewan McGregor querem mais é passar a perna um no outro, assim como 10 Coisas que Odeio em Você (1999). O livro Vermelho, Branco e Sangue Azul (2019) conquistou tanta gente que foi parar no streaming.

E não posso deixar de comentar

meus favoritos: os animes. Em Diários de uma Apotecaria (2023), Jinshi enfurece a pragmática Maomao, que só quer trabalhar, fazer seus venenos e não morrer (literalmente, já que ela é funcionária de um palácio real). Já Kaguya-sama: Love is War (2019) é outra pérola onde personagens com egos enormes transformam o romance em campo de batalha.

Tudo isso para dizer que, apesar da viralização atual, o plot não é recente.

Mas por que, especificamente na era da maratona de séries, ele se tornou tão dominante? A resposta reside

menos no romance em si e mais na arquitetura da tensão narrativa.

Vamos ao básico: casais felizes e estáveis não geram conflito e, sem conflito, não há história. O enemies to lovers resolve essa questão entregando o nível máximo de tensão possível. Ao colocar protagonistas em posições opostas, seja por rivalidade profissional, guerras de clãs ou simples preconceito, o roteirista cria um campo magnético imediato. O espectador escolhe um lado, e isso o gruda na tela.

O ódio e o amor são sentimentos de alta intensidade. Diferente do

amor à primeira vista, que exige uma suspensão de descrença imediata, o ódio exige convivência. Para brigar, os personagens precisam interagir. Essas interações, carregadas de subtexto e tensão sexual não resolvida, criam ganchos poderosos ao final de cada episódio. É a promessa de que a barreira vai quebrar que nos deixa sem piscar.

O sucesso técnico, porém, reside no “conflito de valores”. Para que o inimigo se torne o amante, o protagonista é obrigado a rever suas próprias crenças. Ele precisa admitir que estava errado sobre o outro e,

consequentemente, sobre si mesmo. Essa vulnerabilidade forçada gera uma jornada de amadurecimento robusta e identificação imediata. Afinal, quem nunca precisou engolir o orgulho?

Aí está a mágica final: a catarse de ver o outro, visto como inimigo em um mundo tão polarizado quanto as famílias de Romeu e Julieta (1597), tornar-se o objeto de afeto. É a construção de uma ponte que, no fundo, todos nós queremos cruzar, ou queremos que alguém cruze, com o sol nas costas e dizendo “te amo ardentemente, Elizabeth”.

O início, o fim e o meio do jeitinho brasileiro

MARCO BRITO MIONI
AUTOR DO LIVRO “OS AMADORES DO BRASIL”

Você já deve ter se perguntado quando e onde surgiu o jeitinho brasileiro. Na verdade, isso nem importa mais. O fato é que o bendito jeitinho se enraizou em nossa comunidade, faz parte da sociedade brasileira e domina tanto em seu aspecto positivo de deixar a vida nos levar, resolvendo coisas

no último minuto, como também em seu aspecto negativo, aproximando-se da incompetência em não fazer as coisas com perfeição e no tempo certo.

Consta nos registros históricos que tudo começou com o descobrimento do Brasil, que foi resultado de um “jeitinho” de Pedro Álvares

Cabral que, tentando ir para a Índia mais rápido, sem enfrentar as tormentas do Cabo da Boa Esperança, simplesmente resolveu dar a volta ao mundo indo pelo oceano Atlântico tentando chegar ao Oriente. Esse certamente foi o início do jeitinho na nossa história.

Por outro lado, um dos últimos jeitinhos brasileiros que temos conhecimento foi a tentativa de usurpação do poder com a aplicação de um golpe de Estado no ano de 2022. Esse seria um jeitinho daqueles bem barulhentos e tormentosos. Independentemente do lado político em que você se en-

contra, deve reconhecer que brasileiro não tem limites para criar as mais absurdas situações, que só se vê neste país.

O problema de tudo isso não está no início nem no fim, mas sim no meio. Quinhentos e vinte e cinco anos de história e temos um jeitinho para cada ano e cada

setor da sociedade, um jeito para a política, outro para o futebol. E o que dizer do carnaval? Esse já não tem jeito mesmo, vai nos trancos e barrancos, mas vai! Ainda temos a religião, que não se discute, a cultura popular e a saúde pública, porque, afinal, de médico e louco todo mundo tem um pouco.

Exportações de MG para os EUA recuam quase 8% em ano de tarifaço norte-americano

Entre 2024 e 2025, vendas caíram 7,7% em valor e 1,3% em volume; café liderou a pauta exportadora mineira para o mercado norte-americano



As exportações de Minas Gerais para os Estados Unidos registraram retração significativa em 2025, ano marcado pela adoção de tarifas comerciais pelo governo norte-americano sobre produtos importados de diversos países, incluindo o Brasil. Na comparação com 2024, as vendas externas do estado para o mercado norte-americano recua-

ram 7,7% em valor e 1,3% em volume, totalizando US\$ 4,3 bilhões, segundo levantamento do Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), com base em dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex).

O desempenho negativo acompanha um movimento mais amplo

observado no comércio exterior brasileiro. No mesmo período, as exportações do Brasil para os Estados Unidos apresentaram queda de 6,6%, refletindo os impactos do chamado “tarifaço” norte-americano, que elevou custos, reduziu competitividade e impôs novos desafios às empresas exportadoras. Apesar da retração, os Estados

Unidos mantiveram a posição de segundo principal destino das exportações mineiras, ficando atrás apenas da China. O dado reforça a importância estratégica do mercado norte-americano para a economia de Minas Gerais, especialmente para setores industriais e do agronegócio que possuem forte inserção internacional.

De acordo com a análise do Centro Internacional de Negócios da FIEMG, a queda nas exportações mineiras foi puxada principalmente por perdas expressivas em segmentos industrializados, mais sensíveis às barreiras tarifárias. O analista de negócios internacionais da FIEMG, Felipe Ramon, explica que três setores concentraram os maiores impactos ao longo de 2025. “As retrações mais significativas ocorreram no setor aeronáutico, nos produtos de aço e na celulose, segmentos que sentiram de forma mais intensa os efeitos das tarifas aplicadas pelos Estados Unidos e a consequente redução da competitividade no mercado”, afirma.

Segundo Ramon, mesmo os setores que enfrentaram tarifas relativamente menores acabaram sendo afetados pelo ambiente comercial mais restritivo e pelo aumento dos custos logísticos e operacionais. “Ainda que o setor aeronáutico e o de celulose tenham sido atingidos por alíquotas mais baixas, o efeito combinado das tarifas, da

concorrência internacional e da desaceleração de demandas específicas comprometeu o desempenho das exportações”, analisa.

O setor aeronáutico liderou as perdas no período, com redução de US\$ 143 milhões em relação a 2024. Em seguida aparecem os produtos de aço, que registraram queda de US\$ 96 milhões, e a celulose, com retração de US\$ 66 milhões. Esses segmentos figuram historicamente entre os mais relevantes da pauta exportadora mineira, o que amplia o impacto econômico da redução observada em 2025.

Além desses setores, outros produtos também apresentaram retração ao longo do ano, refletindo um cenário internacional mais desafiador, marcado por políticas protecionistas, disputas comerciais e incertezas econômicas globais. O contexto exigiu maior esforço das empresas para manter mercados, renegociar contratos e buscar alternativas de destino para seus produtos.

Mesmo diante desse cenário adverso, o café manteve protagonismo e foi o principal produto exportado por Minas Gerais para os Estados Unidos em 2025. O item respondeu por uma receita de US\$ 1,6 bilhão, confirmando a força do agronegócio mineiro e a relevância do estado como maior produtor e exportador de café do país. A tradição, a qualidade do produto e a consolidação do café mineiro no mercado norte-

-americano ajudaram a sustentar o desempenho do setor.

Na sequência da pauta exportadora para os Estados Unidos aparecem o ferro gusa, com US\$ 992 milhões em exportações, as ferroligas, com US\$ 236,8 milhões, transformadores e conversores elétricos, que somaram US\$ 177,5 milhões, o silício, com US\$ 109,9 milhões, e a carne bovina, que alcançou US\$ 102,8 milhões em vendas externas, segundo dados da FIEMG.

Para especialistas, os números reforçam a necessidade de diversificação de mercados e de produtos, além do fortalecimento de estratégias de agregação de valor às exportações mineiras. A busca por novos destinos comerciais, a ampliação de acordos internacionais e o investimento em inovação e competitividade são apontados como caminhos para mitigar os impactos de políticas protecionistas e oscilações no comércio global.

O Centro Internacional de Negócios da FIEMG destaca que, embora o cenário de 2025 tenha sido desafiador, Minas Gerais mantém uma base exportadora diversificada e com potencial de adaptação. A expectativa é que, com ajustes estratégicos e eventuais mudanças no ambiente internacional, o estado possa retomar um ritmo mais consistente de crescimento nas exportações nos próximos anos.

Prefeitura de Montes Claros lança ônibus gratuito “Vai e Vem 0800” para facilitar deslocamento no centro

A Prefeitura de Montes Claros passou a disponibilizar à população o ônibus “Vai e Vem 0800”, uma rota totalmente gratuita criada para facilitar o deslocamento de moradores e visitantes na região central da cidade. A iniciativa integra as ações do município voltadas à melhoria da mobilidade urbana, ao fortalecimento do comércio local e à ampliação do acesso da população aos serviços concentrados no centro.

O novo serviço tem como principal objetivo incentivar a circulação de pessoas na área central, oferecendo uma alternativa prática, econômica e acessível de transporte. Com o ônibus gratuito, a administração municipal busca reduzir o uso de veículos particulares para pequenos deslocamentos, mini-

mizar congestionamentos e tornar o centro mais atrativo tanto para consumidores quanto para comerciantes.

De acordo com a Prefeitura, o “Vai e Vem 0800” foi planejado para atender pontos estratégicos da região central, passando por áreas de grande fluxo, praças, mercados, ruas comerciais e espaços públicos de referência. O serviço atende especialmente pessoas que precisam resolver pendências bancárias, realizar compras, acessar serviços públicos ou simplesmente se deslocar com mais comodidade entre diferentes pontos do centro.

Percurso estratégico pelo coração da cidade

O ônibus realiza um itinerário

circular, com saída e chegada na Praça da Estação, um dos principais marcos urbanos de Montes Claros. A partir dali o trajeto percorre vias importantes, conectando áreas comerciais, religiosas e institucionais. O percurso inclui:

Saída da Praça da Estação;

Avenida Francisco Sá;
Contorno da Praça da Catedral;
Rua Juca Prates/Coronel Joaquim Costa;
Contorno da Praça de Esportes;
Rua Padre Teixeira;
Conversão à direita na Rua José de Alencar;
Avenida Deputado Esteves Rodrigues, com ponto próximo ao Mercado Municipal;
Avenida Arthur Bernardes;

Avenida Padre Teixeira;
Rua Justino Câmara;
Praça da Matriz;
Rua Doutor Veloso;
Rua Tiradentes;

Retorno à Praça da Estação.

O itinerário foi definido para garantir ampla cobertura do centro, facilitando o acesso a diferentes regiões sem a necessidade de longas caminhadas ou uso de outros meios de transporte.

Horários e funcionamento

As viagens do “Vai e Vem 0800” acontecem de forma regular, com intervalos de meia em meia hora. De segunda a sexta-feira, o ônibus circula das 8h30 às 18h30,

atendendo o período de maior movimento no comércio e nos serviços. Aos sábados, o funcionamento ocorre das 9h às 14h, acompanhando o horário reduzido das atividades comerciais na região central.

Por ser totalmente gratuito, o serviço não exige qualquer tipo de cadastro ou apresentação de bilhete, podendo ser utilizado livremente por toda a população.

Mobilidade, inclusão e desenvolvimento econômico

Segundo a Prefeitura, o “Vai e Vem 0800” representa mais do que um novo serviço de transporte. A iniciativa também reforça o compromisso do município com a inclusão social, ao garantir que pessoas com menor poder aquisitivo

tenham acesso facilitado ao centro da cidade. Além disso, a circulação constante de pessoas contribui diretamente para o aquecimento da economia local, beneficiando lojistas, prestadores de serviços e trabalhadores.

A expectativa é de que o ônibus gratuito se consolide como uma alternativa eficiente para deslocamentos curtos, estimulando uma ocupação mais dinâmica do espaço urbano e promovendo uma cidade mais acessível, funcional e integrada.

Com o lançamento do “Vai e Vem 0800”, Montes Claros dá mais um passo no fortalecimento da mobilidade urbana e na valorização do centro como espaço de convivência, comércio e serviços para toda a população.

Governo de Minas abre consulta pública sobre novas regras para o trânsito de animais no estado

O Governo de Minas Gerais abriu consulta pública para discutir e aprimorar a normatização do trânsito de animais vivos e de ovos férteis no estado, bem como os procedimentos para a emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA) e da Autorização de Transferência Animal (ATA). A iniciativa é conduzida pelo Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) e permite que produtores rurais, pecuaristas, médicos-veterinários, responsáveis técnicos e demais interessados enviem contribuições até o dia 21 de janeiro.

A proposta em debate reúne, em um único ato normativo, regras que tratam do controle, da movimentação e da transferência de animais no território mineiro, com o objetivo de atualizar e padronizar procedimentos que impactam diretamente a rotina do setor agropecuário. A minuta da nova legislação e o formulário para envio das sugestões estão disponíveis no site oficial do IMA.

De acordo com o órgão, a consulta pública é uma oportunidade para alinhar a legislação à realidade vivenciada no campo e nos

serviços de defesa sanitária animal, garantindo mais clareza, segurança jurídica e eficiência nos processos. A expectativa é de que a participação da sociedade contribua para a construção de uma norma mais clara, moderna e adequada às demandas do setor produtivo.

Mais transparência e padronização

Segundo a gerente de Defesa Sanitária Animal do IMA, Izabella Hergot, a proposta da nova portaria surge da necessidade de unificar critérios e esclarecer procedimentos relacionados à emissão da GTA e da ATA, documentos indispensáveis para a movimentação legal de animais no Brasil.

“O objetivo desta portaria é dar mais transparência e padronização ao processo de emissão da GTA e da ATA no estado. Atualmente, recebemos muitas dúvidas e demandas sobre a emissão desses documentos, o que mostra a necessidade de unificar critérios e procedimentos. A proposta deixa claro quais são os requisitos para emissão, cancelamento e revalida-

ção dos documentos, entre outras ações”, explica.

A GTA é o documento oficial obrigatório para o transporte de animais vivos no país, enquanto a ATA é utilizada para autorizar a transferência de animais entre núcleos ou explorações dentro de um mesmo estabelecimento agropecuário. Ambos são fundamentais para garantir o controle sanitário, a rastreabilidade dos rebanhos e a prevenção de doenças que possam comprometer a produção e a segurança alimentar.

Participação do setor produtivo

O IMA reforça que a participação de toda a cadeia produtiva é essencial para o aprimoramento da normativa. A consulta pública permite que usuários do sistema apontem necessidades de ajustes, sugiram melhorias no fluxo de emissão dos documentos e colaborem para tornar o processo mais eficiente e compatível com a realidade do campo.

“Caso algum usuário identifi-

que a necessidade de ajustes ou

aprimoramentos no fluxo atualmente adotado, este é o momento adequado para contribuir e ajudar a aperfeiçoar a regulamentação”, ressalta Izabella Hergot.

Para o instituto, a iniciativa reforça o diálogo permanente com o setor produtivo e contribui para que cada elo da cadeia cumpra seu papel de forma adequada. O alinhamento entre produtores, responsáveis técnicos e o poder público fortalece a segurança alimentar, a sanidade animal e a confiança nos sistemas de controle e rastreabilidade, fatores cada vez mais exigidos por mercados nacionais e internacionais.

Principais pontos da nova portaria

Entre os pontos previstos na proposta de atualização normativa estão a exigência de regularidade cadastral dos estabelecimentos e dos rebanhos junto ao IMA, a consolidação do uso de sistemas eletrônicos para a emissão de documentos e o alinhamento às normas, manuais e diretrizes do Ministério da Agricultura e Pecu-

ria (Mapa).

A minuta também passa a regulamentar formalmente a Autorização de Transferência Animal (ATA), conferindo maior clareza aos procedimentos relacionados a esse documento. Além disso, a proposta disciplina as hipóteses e os trâmites para o cancelamento da Guia de Trânsito Animal, tema que frequentemente gera dúvidas entre produtores e profissionais da área.

Outro ponto relevante é a exigência de apresentação de documentação nos casos em que a solicitação da GTA for realizada por terceiros. A medida busca garantir que a movimentação dos animais ocorra somente com a autorização expressa do produtor responsável, reforçando os mecanismos de controle e a integridade do processo de emissão das guias.

Construção técnica e coletiva

A elaboração da proposta contou com a atuação de um grupo de trabalho formado por servidores do IMA com diferentes atribuições e formações, todos com experiên-

cia prática e conhecimento técnico sobre o tema. Segundo o coordenador do grupo responsável pela normativa, Eduardo Serrão, foram realizadas diversas reuniões e debates para garantir que o texto atendesse às demandas do setor produtivo e proporcionasse mais segurança tanto para os produtores quanto para os servidores envolvidos na emissão e fiscalização dos documentos.

“O grupo de trabalho é formado por servidores com diferentes atribuições e formações, todos com experiência prática e conhecimento técnico sobre o tema. Foram realizadas diversas reuniões e discussões para que a proposta atendesse às demandas do setor e garantisse mais segurança tanto para os produtores rurais quanto para os servidores envolvidos”, destaca.

Com a consulta pública, o Governo de Minas e o IMA reforçam o compromisso com a transparência, a participação social e o fortalecimento da defesa sanitária animal, contribuindo para uma agropecuária mais organizada, segura e competitiva no estado.

Núcleo do Cavalo Mangalarga Marchador do Norte de Minas abre calendário 2026 com a I Copa de Marcha

O Núcleo do Cavalo Mangalarga Marchador do Norte de Minas dará início oficial às atividades de 2026 com a realização da I Copa de Marcha Mangalarga Marchador, marcada para o próximo dia 31 de janeiro, no Parque de Exposições João Alencar Athayde, em Montes Claros. O evento representa um marco importante para a entidade, pois além de abrir o calendário anual de competições, será o primeiro compromisso da nova gestão do Núcleo, agora sob a presidência de Rodrigo Cunha.

A competição promete reunir criadores, expositores, técnicos, julgadores e apaixonados pela raça Mangalarga Marchador, consolidando Montes Claros como um dos principais polos de fomento e valorização da equinocultura no Norte de Minas. A programação será voltada aos julgamentos de animais, com foco na qualidade da marcha, no desempenho funcional, na conformação e na excelência genética, características que fazem do Mangalarga Marchador a raça equina mais numerosa e reconhecida do Brasil.

Segundo o presidente Rodrigo Cunha, a realização da Copa

de Marcha simboliza o início de um novo ciclo para o Núcleo e estabelece as diretrizes da gestão para o próximo período. “Este é o primeiro evento do ano e também o primeiro da nova gestão. Queremos dar o tom do que será 2026: organização, valorização dos criadores, estímulo à qualidade genética e fortalecimento do Mangalarga Marchador no Norte de Minas”, destaca. De acordo com ele, a proposta é ampliar a participação dos associados e promover eventos cada vez mais estruturados e atrativos.

O vice-presidente do Núcleo, Rafael Sousa, reforça que a I Copa de Marcha é apenas o ponto de partida de uma agenda ampla e estratégica para o ano. Conforme explicou, ainda neste mês será divulgada a programação anual do Cavalo, com a agenda completa de exposições, provas, encontros técnicos, capacitações e ações institucionais previstas ao longo de 2026. “A Copa de Marcha é apenas o começo. Estamos estruturando um calendário consistente, pensado para atender os criadores, atrair novos participantes e ampliar a visibilidade da raça na re-

gião”, afirma Sousa.

A expectativa da organização é que o evento fortaleça o intercâmbio entre criadores, incentive o aprimoramento dos plantéis e contribua para o desenvolvimento econômico do setor, que movimentam a cadeia produtiva do agronegócio regional, envolvendo criatórios, haras, profissionais especializados,

fornecedores de insumos e serviços veterinários.

A I Copa de Marcha Mangalarga Marchador conta com o apoio de importantes parceiros, entre eles a Sociedade Rural de Montes Claros, Guabi, Feno de Santa Mônica, Faro Lab, Sicoob, Lut’z, Hospital Veterinário Renato Andrade e da Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador (ABCMM), reforçando a credibilidade e a relevância do evento no cenário estadual.

Com uma programação técnica e foco na valorização da raça, o evento se consolida como uma oportunidade de integração, aprendizado e promoção do Mangalarga Marchador, reafirmando o compromisso do Núcleo do Norte de Minas com o crescimento sustentável da equinocultura regional.

Serviço
Evento: I Copa de Marcha Mangalarga Marchador
Data: 31 de janeiro
Local: Parque de Exposições João Alencar Athayde – Montes Claros/MG
Programação: Julgamentos de animais
Informações: (38) 99843-5300



Nível da barragem de Juramento, uma das principais fontes de abastecimento de Montes Claros, está em 64,81%

A barragem de Juramento, responsável por parte significativa do abastecimento de água de Montes Claros, iniciou o ano com nível de armazenamento em 64,81% de sua capacidade total. Os dados foram divulgados pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) nesta quarta-feira (7) e acendem o sinal de atenção para a importância

do uso consciente da água, mesmo em período chuvoso.

De acordo com a Copasa, entre dezembro de 2025 e o início de janeiro de 2026, o volume acumulado de chuvas registrado na bacia de contribuição do reservatório foi de 203,6 milímetros. Apesar do volume considerável de precipitação, o percentual atual ainda está abaixo

do observado no mesmo período do ano passado, quando a barragem operava com cerca de 76% da capacidade.

A barragem de Juramento tem capacidade total para armazenar aproximadamente 45 milhões de metros cúbicos de água e responde, em média, por cerca de 50% do abastecimento da maior cidade do Norte

de Minas. O restante da demanda é atendido por outras fontes produtoras, como poços profundos e sistemas complementares, cuja disponibilidade varia conforme as condições climáticas e o regime de chuvas.

Segundo a Copasa, a participação da barragem no sistema de abastecimento não é fixa e pode ser ajustada conforme a situação hídrica das demais fontes. “Esse percentual varia de acordo com a disponibilidade hídrica das outras unidades produtoras, sempre com o objetivo de garantir a continuidade do fornecimento em quantidade e qualidade, além de preservar o volume armazenado na represa”, destacou a companhia, em nota.

168,1 milímetros de chuva na bacia de contribuição, volume suficiente para elevar rapidamente o nível do reservatório.

Antes disso, a barragem havia vertido em fevereiro de 2024, após um período de chuvas intensas na região. Esses episódios demonstram como o comportamento do reservatório está diretamente ligado à regularidade e à intensidade das precipitações, que podem variar significativamente de um ano para outro.

retirada de água entre as diferentes fontes, evitando a sobrecarga de um único sistema e reduzindo os riscos de desabastecimento.

Uso consciente

Diante do cenário, a Copasa volta a orientar a população sobre a importância do uso racional da água no dia a dia. Medidas simples, como reduzir o tempo de banho, evitar lavar calçadas e veículos com mangueira, consertar vazamentos e reutilizar água sempre que possível, contribuem para preservar os níveis dos reservatórios e garantir o abastecimento ao longo de todo o ano.

Mesmo com a ocorrência de chuvas nos últimos meses, a companhia destaca que a irregularidade climática tem se tornado cada vez mais frequente, o que exige atenção permanente tanto do poder público quanto dos consumidores. A situação da barragem de Juramento, segundo a Copasa, seguirá sendo acompanhada de perto, com atualizações periódicas sobre o nível de armazenamento e as condições de abastecimento de Montes Claros.



Histórico recente

O histórico recente da barragem de Juramento mostra oscilações importantes no nível do reservatório. A última vez que a represa verteu — quando atinge o nível máximo e o excesso de água escoou pelo vertedouro — foi em 16 de janeiro de 2025. Na ocasião, a Copasa informou que, entre os dias 1º e 15 de janeiro daquele ano, foram registrados

Sociedade Rural realiza primeira reunião de avaliação dos espaços para a Expomontes



A Sociedade Rural de Montes Claros realizou a primeira reunião de avaliação e planejamento dos espaços que irão compor a 52ª edição da Expomontes, que será realizada entre os dias 26 de junho e 05 de julho de 2026, no Parque de Exposições João Alencar Athayde. O encontro marcou o início oficial das discussões técnicas e estratégicas voltadas à organização do espaço destinado aos estandes no Parque, com foco na funcionalidade e valorização do produtor rural, do empresário e dos visitantes.

Participaram da reunião o presidente Flávio Gonçalves Oliveira; Mariah Carvalho, Marketing de Negócios; o coordenador Gabriel Pimenta; e o arquiteto Leandro Rocha, conhecido como Léo Fachadas.

Com mais de dez anos de experiência, em Montes Claros, Léo atua em todo o território nacional, com destaque para grandes capitais como São Paulo e Rio de Janeiro. Seu trabalho ganhou projeção por meio da criação

e gestão do maior Instagram especializado em fachadas do Brasil, o que o levou a atender clientes em importantes centros urbanos e a desenvolver projetos internacionais. Especialista em fachadas e projetos arquitetônicos em 3D, Leandro também mantém parcerias com grandes eventos do país, transformando ideias em experiências visuais que aliam criatividade, técnica e inovação.

Na Expomontes, o arquiteto já atuou na reorganização da área central do Parque em 2025, contribuindo para a modernização dos espaços e melhoria da experiência do público, expositores e produtores.

Para Mariah Carvalho, responsável pelo Marketing de Negócios da Sociedade Rural, a confiança do investidor é fundamental para o fortalecimento do evento. “A Expomontes é um ambiente seguro e consolidado para quem investe e faz negócios. Cada adequação pensada para os espaços parte, principalmente, dos apontamentos dos

próprios empresários e expositores, que vivenciam o evento e conhecem as necessidades do mercado. Nosso compromisso é garantir estrutura, visibilidade e retorno, fortalecendo relações comerciais e gerando oportunidades reais durante e após a feira”, destacou.

A Expomontes segue sendo planejada de forma integrada, com diálogo, planejamento e visão estratégica, reforçando seu papel como uma das maiores feiras agropecuárias do interior do Brasil.

“A proposta desta nova etapa de planejamento é aprimorar ainda mais a estrutura do evento, garantindo funcionalidade, identidade visual e conforto, sem perder de vista o principal objetivo da feira: valorizar o produtor rural e toda a cadeia do agronegócio. Ao longo dos dez dias de programação, a Expomontes reúne mais de 500 atividades, envolvendo negócios, exposições, leilões, ações técnicas, culturais e institucionais”, ressaltou o presidente Flávio Gonçalves Oliveira.

Programa de Sustentabilidade Hospitalar registra crescimento de 20% no HDG, em 2025



O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) do Hospital Dilson Godinho (HDG) divulgou na manhã desta sexta-feira, 09 de janeiro, os dados do Programa de Sustentabilidade Hospitalar (PSH), voltados para as melhores práticas de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental da Instituição.

Em funcionamento desde 2020, o projeto de gestão ambiental tem se mostrado um pilar fundamental na gestão responsável dos resíduos recicláveis do HDG. Somando todos os anos desde a sua implantação, o PSH já possibilitou a destinação de mais de 87 toneladas de materiais, como papel, plástico, papelão e sucatas diversas, para processos de reciclagem, evitando que fossem encaminhados a aterros controlados.

Em 2025, o PSH recolheu den-

tro da Instituição, 20.868 quilos de material reciclado. No ano anterior, este número foi de 16.720 quilos. Um crescimento de 20%.

Samuel Barbosa, engenheiro ambiental e coordenador do SESMT, disse que o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) está em conformidade com a Resolução 222 de 2018, da Diretoria Colegiada (RDC) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que rege as boas práticas do gerenciamento de resíduos em serviços de saúde, e a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), Lei 12305/2010.

“A importância do PSH vai além dos resultados quantitativos. Ele promove um impacto socioambiental positivo, ao estimular o uso consciente de recursos, reduzir riscos ambientais e de saúde pública, e fomentar a par-

ticipação ativa dos colaboradores na construção de um ambiente mais seguro, ético e sustentável. A sustentabilidade, nesse contexto, torna-se um valor transversal, integrado às rotinas assistenciais e administrativas, fortalecendo o compromisso da Fundação com as gerações atuais e futuras.”, explicou o coordenador Samuel Barbosa.

Helder Leone Alves de Carvalho, diretor-presidente do HDG ressaltou a importância do programa para as questões socioambientais implantadas pela atual gestão dentro da Instituição.

“Com resultados consistentes, evolução contínua e uma visão integrada de sustentabilidade, o HDG reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, demonstrando que a excelência no cuidado à saúde pode e deve caminhar lado a lado com



a proteção do meio ambiente e a promoção do bem-estar social.”, destacou Leone.

Crescimento sustentável

Nos últimos três anos (2023, 2024 e 2025), o PSH apresentou uma evolução significativa, com a destinação ambientalmente adequada de 57.805 quilos de resíduos, encaminhados corretamente por meio de processos de reciclagem. Esse resultado demonstra a eficiência das práticas adotadas e o impacto direto do programa na redução da geração de resíduos descartados de forma inadequada, contribuindo para a diminuição da pressão sobre aterros sanitários e para a mitigação dos impactos ambientais decorrentes das atividades hospitalares.

Entre 2024 e 2025, o programa registrou um aumento de 20% no

volume de resíduos destinados à reciclagem, evidenciando a maturidade do PSH e o fortalecimento de uma cultura de sustentabilidade dentro da instituição.

Esse crescimento é atribuído, principalmente, ao investimento contínuo em conscientização e capacitação dos colaboradores, por meio de orientações nos setores, treinamentos periódicos e ações educativas voltadas à correta segregação, acondicionamento e destinação dos resíduos.

Em 2020, primeiro ano da implantação do PSH, foram coletadas corretamente 5.870 quilos. No ano seguinte, foram coletados 9.100 quilos. Em 2022, este número aumentou para 14.874. Em 2023 foram 20.217 quilos, em 2024 ano passado 16.720 toneladas e em 2025, o montante chegou a 20.868 toneladas. Totalizando 87.649 quilos de reciclados em 5 anos.

Para o ano de 2026, a coordenação do SESMT espera que o PSH continue em ritmo de crescimento com a participação e consciência ambiental de todos os colaboradores do HDG.

Além dos muros do HDG

Desde sua implantação, a Fundação de Saúde Dilson de Quadros Godinho também tem ampliado sua atuação para além dos seus muros. A instituição vem sendo convidada a participar de eventos externos, palestras e treinamentos, compartilhando sua experiência e disseminando conhecimento sobre gestão ambiental, sustentabilidade e boas práticas no setor da saúde.

“Essa atuação reforça o papel do HDG como referência regional em saúde e agente multiplicador de ações voltadas à responsabilidade socioambiental”, finalizou Samuel Barbosa.

Farma Verde Montes Claros, referência em plantas medicinais e fitoterápicas, atrai estudantes, pesquisadores e fortalece parcerias científicas

O programa Farma Verde, desenvolvido pela Prefeitura de Montes Claros, tem se consolidado como um importante polo de referência em plantas medicinais e fitoterápicas, atraindo a atenção de estudantes, professores, pesquisadores e profissionais interessados no uso terapêutico da biodiversidade. Reconhecido pela atuação pioneira no âmbito da saúde pública, o espaço é dedicado ao cultivo, à coleta, ao processamento e ao armazenamento de plantas medicinais que são transformadas em produtos disponibilizados aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Além de atender diretamente a população, o Farma Verde também se destaca como ambiente de aprendizado e troca de saberes, recebendo visitas técnicas de acadêmicos de diversas áreas, pesquisadores e até vendedores tradicionais de ervas, conhecidos popularmente como “raizeiros”. Essa interação fortalece o diálogo entre o conhecimento científico e o saber popular, promovendo o uso racional, seguro e sustentável das plantas medicinais.

O serviço é referência nacional por ser uma das primeiras farmácias fitoterápicas públicas do Brasil a obter autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para atuar com produtos destinados à saúde. Para alcançar esse reconhecimento, o programa cumpriu rigorosamente todos os requisitos técnicos e administrativos estabelecidos pelo órgão regulador, garantindo qualidade, segurança e eficácia nos fitoterápicos produzidos.

Os produtos manipulados na Farma Verde são distribuídos para todas as farmácias das unidades de saúde e policlínicas da Prefeitura de Montes Claros. Nessas unidades, os medicamentos fitoterápicos são disponibilizados à população mediante prescrição e acompanhamento de profissionais de saúde, integrando-se de forma segura às práticas da atenção básica e ampliando as opções terapêuticas oferecidas pelo SUS.

Além da produção e distribuição de fitoterápicos, a equipe da Farma Verde desenvolve ações educativas voltadas à comunidade e ao meio acadêmico. Entre as ativida-

des estão visitas guiadas, oficinas e orientações sobre o cultivo, o manejo adequado e o uso correto das plantas medicinais. Essas iniciativas contribuem para a promoção da saúde, a educação ambiental e a valorização da biodiversidade local.

Coordenada pela farmacêutica Eurislene Moreira, mestre em Cuidado Primário e doutoranda em Ciências da Saúde, a Farma Verde vem ampliando suas articulações com instituições de ensino superior e centros de pesquisa. Entre as parcerias em fase de construção está a Universidade Federal de Viçosa (UFV), reconhecida nacionalmente pela forte atuação na área de estudos de plantas, com destaque para o Horto Botânico e pesquisas voltadas à biodiversidade.

Segundo Eurislene Moreira, a aproximação com a UFV poderá representar um avanço significativo para o programa. A parceria abre possibilidades para o desenvolvimento de pesquisas conjuntas, validação científica de espécies vegetais de interesse terapêutico, aprimoramento dos processos de controle de qualidade e inovação em formulações farmacêuticas. “Es-

sas ações também contribuem para a formação de recursos humanos qualificados e ampliam o impacto social da pesquisa acadêmica, fortalecendo a integração entre universidade, serviço público e comunidade”, destacou.

Nesse contexto de fortalecimento científico, a Farma Verde recebeu, nesta terça-feira (6), a visita do professor titular do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular (DBB) da Universidade Federal de Viçosa, João Paulo Viana Leite. Ele é coordenador do Laboratório de Bioprospecção Molecular e do Programa de Bioprospecção Molecular no Uso Sustentável da Biodiversidade (BIOPROS), iniciativas reconhecidas pela atuação na pesquisa de compostos bioativos com potencial terapêutico e agrícola.

Para a coordenadora da Farma Verde, a visita do professor representa um marco importante. “A presença do professor João Paulo Viana Leite à Farma Verde simboliza o fortalecimento da integração entre a universidade, a pesquisa científica e as iniciativas inovadoras voltadas à fitoterapia e ao uso sustentável da biodiversidade brasilei-

ra”, afirmou Eurislene.

Ela ressaltou ainda que o encontro evidencia o papel estratégico do programa como espaço de articulação entre o conhecimento acadêmico e a prática aplicada no desenvolvimento de medicamentos fitoterápicos. “Essa visita reforça o alinhamento de objetivos entre a universidade pública e iniciativas que valorizam o uso racional das plantas medicinais, a inovação em fitoterápicos e a promoção da saúde de forma sustentável. A Farma Verde se destaca como um ambiente propício para a consolidação de parcerias interinstitucionais, atuando como ponte entre pesquisadores, profissionais da saúde, gestores públicos e a comunidade”, explicou.

Eurislene lembrou também a trajetória acadêmica do professor João Paulo Viana Leite, reconhecido por sua atuação nas áreas de Farmacognosia, Bioprospecção Molecular e Química de Produtos Naturais. O pesquisador possui ampla experiência em projetos voltados à descoberta e ao estudo de extratos vegetais, óleos essenciais e compostos bioativos, com poten-

cial de aplicação tanto na área da saúde quanto na agricultura.

“A presença do professor João Paulo Viana Leite na Farma Verde representa mais do que uma visita institucional. Ela simboliza a convergência de esforços em prol da inovação, da sustentabilidade e da saúde pública”, destacou a coordenadora. Segundo ela, essa aproximação fortalece a construção de redes colaborativas capazes de impulsionar o desenvolvimento de fitoterápicos de qualidade e a disseminação de iniciativas como as Farmácias Vivas em todo o território nacional.

Com esse trabalho integrado, a Farma Verde reafirma seu compromisso com a ciência, a educação e a promoção da saúde, consolidando-se como um importante polo de articulação entre universidades, pesquisadores e a sociedade. A iniciativa contribui de forma concreta para o avanço da fitoterapia no Brasil e para o uso responsável da biodiversidade, reconhecida não apenas como patrimônio natural, mas também como riqueza científica, cultural e social.



Mercado Municipal Christo Raeff recebe projeto “Meu Brasil, Brasileiro” com música clássica em diálogo com a cultura popular



Um dos principais cartões-postais de Montes Claros e referência cultural para toda a região Norte de Minas, o Mercado Municipal Christo Raeff será cenário de uma experiência musical especial nos dias 10 e 17 de janeiro, dois sábados consecutivos, sempre às 10 horas. Localizado no coração histórico da cidade, o espaço integra um importante circuito turístico que reúne a Igreja Matriz, o Centro Cultural Hermes de Paula, o Museu Regional de Montes Claros, além do tradicional Corredor Cultural, conhecido por seus casarões históricos e por preservar a memória arquitetônica e cultu-

ral do município.

É nesse ambiente carregado de história, sabores, sons e tradições que será apresentado o projeto “Meu Brasil, Brasileiro”, iniciativa que propõe um encontro entre a música erudita e a identidade cultural brasileira. O projeto irá reunir o violoncelo do músico Davi Braga e o piano de Heitor Emanuel, em um diálogo artístico marcado pela sensibilidade, pela técnica e pela valorização das raízes nacionais, aproximando o público da música clássica em um espaço popular e de grande circulação.

A proposta do projeto é justa-

mente romper barreiras e levar a música de concerto para além das salas formais, inserindo-a em um ambiente vivo, cotidiano e plural, como o Mercado Municipal. Conhecido por concentrar produtores rurais, comerciantes, artesãos e consumidores, o Mercado Christo Raeff é um local onde a cultura do Norte de Minas pulsa de forma autêntica, expressa nos sabores da culinária regional, nas conversas, nos sotaques e nas manifestações culturais que fazem parte do dia a dia da população.

Durante as apresentações, o público poderá vivenciar uma experiência sonora que transita



entre tradição e sofisticação, em um repertório que dialoga com a música brasileira e suas múltiplas influências. O violoncelo e o piano se encontram para reinterpretar sons, emoções e paisagens do Brasil, criando uma atmosfera que convida à escuta atenta e à contemplação, sem perder a proximidade com o ambiente popular que caracteriza o mercado.

Para o gerente do Mercado Municipal Christo Raeff, Marcos Moura Souto, iniciativas como essa reforçam a importância do espaço como polo cultural e turístico da cidade. “Um evento como este valoriza ainda mais o nosso Mercado

Municipal, que é um famoso ponto turístico de Montes Claros, e oferece a comerciantes, produtores e consumidores uma magnífica apresentação com música de alta qualidade”, destacou. Segundo ele, a presença da música clássica no mercado amplia o acesso à cultura e contribui para tornar o espaço ainda mais atrativo para moradores e visitantes.

Marcos Moura Souto também reforçou o convite à população para prestigiar o projeto. “Participe dessa vivência e redescubra o Brasil pela música, nos dias 10 e 17 de janeiro de 2026, às 10 horas, no Mercado Municipal de Montes Claros, e

desfrute da linda música clássica”, convidou o gerente.

O projeto “Meu Brasil, Brasileiro” se soma às ações que buscam fortalecer o turismo cultural e valorizar os espaços públicos de Montes Claros, promovendo encontros entre diferentes expressões artísticas e o cotidiano da cidade. Ao ocupar um local simbólico como o Mercado Municipal Christo Raeff, a iniciativa reafirma a cultura como elemento essencial de identidade, pertencimento e desenvolvimento, proporcionando à população momentos de fruição artística em um ambiente acessível, histórico e cheio de vida.

SARAU POÉTICO NO CENTRO CULTURAL HERMES DE PAULA

Encontro cultural celebra a reconciliação de uma poetisa com seus versos



Música, poesia, dança, teatro e leitura de textos vão se entrelaçar em uma noite marcada pela sensibilidade e pela emoção no Centro Cultural Hermes de Paula. Nesta sexta-feira, 9 de dezembro, o espaço cultural será palco de um sarau poético que celebra o reencontro da poetisa Alice Melo Lopes com a própria escrita, após quase uma década de silêncio literário. O evento tem início às 17 horas e é aberto ao público.

O sarau integra a programação da exposição poética que Alice passa a ocupar no Painel Permanente

de Poesia Juca Silva Neto, um dos mais simbólicos espaços dedicados à literatura no município. A mostra reúne versos produzidos ao longo de diferentes fases da vida da autora, muitos deles escritos há quase 10 anos e mantidos guardados como fragmentos íntimos de uma trajetória marcada pela sensibilidade artística, pela memória e pela superação.

A história de Alice com a literatura começou cedo e está profundamente ligada à sua vivência familiar. “Minha trajetória na literatura começou ainda na infância. Foram



meus pais que me levaram ao Salão Nacional de Poesia Psitu Poético, onde iniciei minha participação na cena literária com apenas 8 anos”, relembra. O talento precoce logo ganhou reconhecimento: aos 11 anos, Alice foi homenageada pelo evento e, aos 12, teve seus poemas publicados em uma antologia, consolidando-se como uma jovem promessa da poesia.

No entanto, em 2017, a morte do pai — seu maior incentivador e referência — provocou uma ruptura profunda em sua produção artística. “O falecimento dele me levou a um

longo período de silêncio e recolhimento”, conta a poetisa. Foi um tempo de luto, introspecção e afastamento dos versos, que, embora presentes, permaneceram guardados. “O retorno prova que a poesia, embora silenciosa, nunca abandona o poeta”, afirma Alice, destacando que o reencontro com as palavras representa também um processo de cura e reconciliação interior.

O sarau foi pensado justamente para celebrar esse retorno e compartilhar com o público não apenas os poemas, mas também o caminho percorrido até eles. Artistas de diver-



sas linguagens participarão da noite cultural, promovendo um diálogo entre a poesia e outras expressões artísticas, como a música, a dança e o teatro. A proposta é transformar o espaço em um ambiente de troca, escuta e acolhimento, valorizando a arte como instrumento de expressão e encontro coletivo.

Além do sarau, o público poderá visitar a exposição poética de Alice Melo Lopes até o dia 15 de janeiro. A mostra fica em cartaz de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, no Painel Permanente de Poesia Juca Silva Neto, localizado no Centro Cultural

Hermes de Paula, dentro da Biblioteca Municipal Dr. Antônio Teixeira de Carvalho. O espaço é conhecido por dar visibilidade a escritores locais e por fortalecer a cena literária da cidade.

A entrada para o sarau e para a exposição é gratuita, reforçando o compromisso do Centro Cultural Hermes de Paula com o acesso democrático à arte e à cultura. O evento se apresenta como um convite à sensibilidade, à memória e à celebração da poesia que resiste, mesmo nos períodos de silêncio, e encontra sempre um caminho de volta.

Período chuvoso exige atenção redobrada da população para prevenir a proliferação do Aedes aegypti em Montes Claros

Com a intensificação do período de chuvas, cresce a preocupação das autoridades de saúde com a proliferação do Aedes aegypti, mosquito transmissor de doenças como dengue, zika e chikungunya. Diante desse cenário, a Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, reforça a importância das ações preventivas e do envolvimento da população no combate aos focos do mosquito, considerados a principal forma de evitar surtos das arboviroses.

Como parte das estratégias de prevenção, o município realizará neste sábado, dia 10, uma grande ação de visita domiciliar, conduzida pelos Agentes de Combate às Endemias. A iniciativa tem como objetivo identificar e eliminar possíveis criadouros do mosquito dentro dos imóveis, interrompendo o ciclo de reprodução do Aedes aegypti e reduzindo os riscos de transmissão das doenças.

As visitas acontecerão no período das 7 às 15 horas e irão abranger diversos bairros da cidade.

Entre as localidades que receberão a ação estão: Todos os Santos, Residencial Vitória, Área Verde, Vila Tiradentes, Vila São Lourenço, Augusta Mota, Major Prates, Melo, Cristo Rei, Maracanã, Maria Cândida, Nossa Senhora das Graças, Alto São João, Cintra, Clarindo Lopes, Lourdes, Monte Alegre, Vila Exposição, Vila Regina, Jardim Primavera, Independência, Universitário, Vila Real, Jardim Palmeiras, Delfino Magalhães, Alcides Rabelo, Carmelo e Esplanada.

De acordo com a Secretaria de

Saúde, a participação da comunidade é fundamental para o sucesso da ação. Para que o trabalho seja efetivo, é indispensável que os moradores recebam os agentes em suas residências e permitam a inspeção de quintais, caixas d’água, ralos, vasos de plantas, calhas, recipientes descartáveis e qualquer outro local que possa acumular água parada. Os agentes estarão devidamente uniformizados e identificados, garantindo segurança e transparência durante as visitas.

Além da verificação e eliminação de focos, os profissionais também orientam os moradores sobre medidas simples e cotidianas que ajudam a manter os imóveis livres do mosquito, como manter caixas d’água bem vedadas, descartar corretamente pneus e garrafas, evitar o acúmulo de lixo e limpar com frequência bandejas de geladeira e de ar-condicionado.

A Prefeitura reforça que a prevenção é a principal aliada no enfrentamento da dengue, zika e chikungunya, especialmente nos

meses mais chuvosos, quando as condições climáticas favorecem a reprodução do mosquito. Pequenas atitudes no dia a dia fazem grande diferença e ajudam a proteger não apenas a própria família, mas toda a comunidade.

A ação deste sábado integra o conjunto de medidas permanentes adotadas pelo município para o controle das endemias e reforça o compromisso da gestão municipal com a promoção da saúde e da qualidade de vida da população de Montes Claros.

Utilidade Pública

**ATENDIMENTO DE URGÊNCIA
E EMERGÊNCIA ADULTO E INFANTIL**

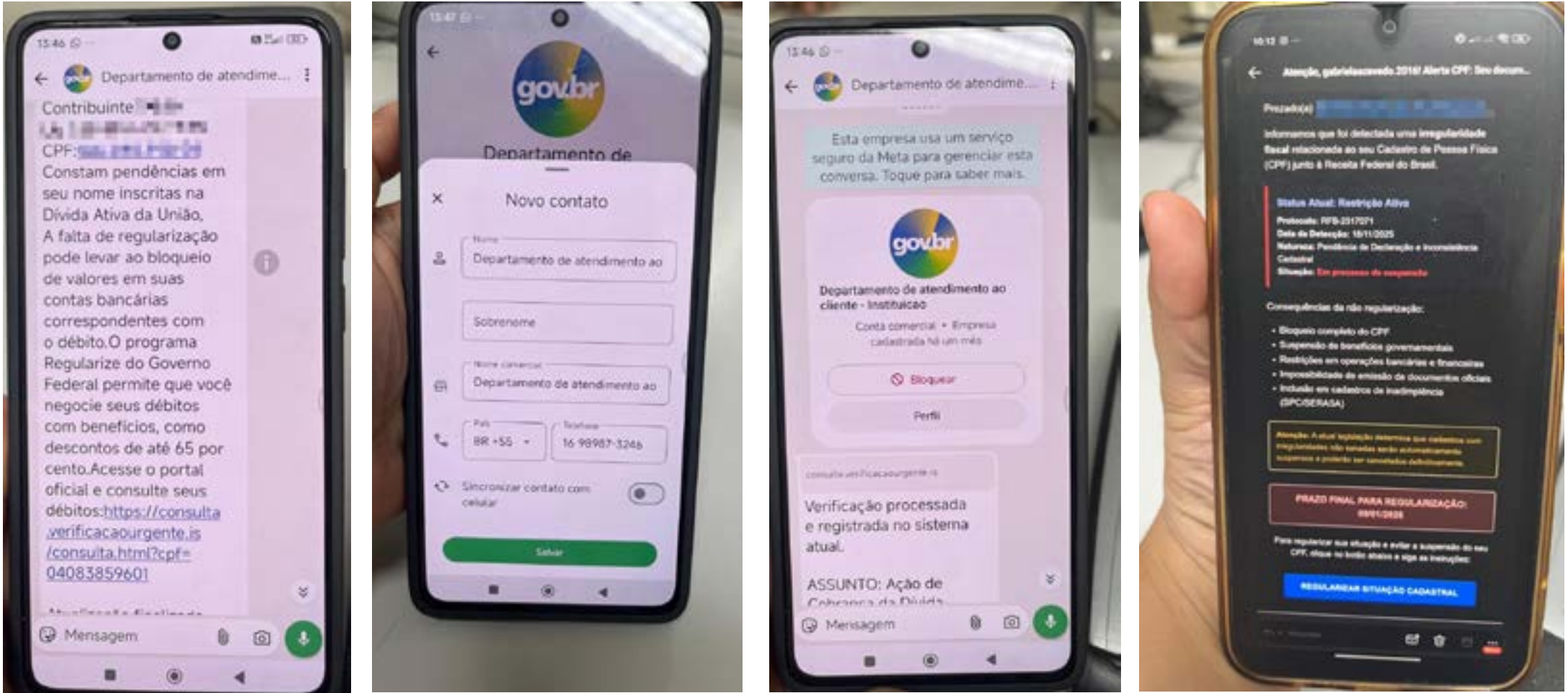
IPSEMG

PRONTO ATENDIMENTO SANTA CASA

Informamos que o serviço de Urgência e Emergência para os beneficiários do IPSEMG funciona, ininterruptamente, durante todo o mês, independente da COTA mensal do IPSEMG, com atendimento 24 horas, 7 dias da semana.

SANTA CASA
MONTES CLAROS

Receita Federal alerta para golpe aplicado via WhatsApp com falsas cobranças da Dívida Ativa da União



A Polícia Militar de Minas Gerais, por meio da 11ª Região da Polícia Militar (RPM), realizou, na quarta-feira (7), uma operação policial de grande impacto no município de Coração de Jesus, no Norte de Minas, que resultou na prisão de um suspeito por tráfico de drogas e na apreensão de expressiva quantidade de substâncias semelhantes a entorpecentes. A ação ocorreu no bairro Renovação e foi desencadeada após o recebimento de denúncias anônimas apontando a prática constante de comércio ilegal de drogas em uma residência da região.

De acordo com as informações repassadas à PM, dois indivíduos estariam se revezando na venda de drogas no local, sendo que um deles possuía mandado de prisão em aberto, encontrando-se foragido da Justiça. Diante da gravidade das denúncias, as equipes policiais iniciaram um trabalho de monitoramento discreto, realizado em

dias alternados e à distância, com o objetivo de confirmar a veracidade das informações recebidas.

Durante o período de observação, os militares constatarem intensa movimentação de pessoas na residência suspeita, em horários variados, comportamento considerado incompatível com a rotina normal de um imóvel residencial. Segundo a Polícia Militar, foi possível observar indivíduos chegando ao local, entregando objetos aos moradores e, logo em seguida, recebendo outros materiais, conduta típica do tráfico de drogas. Com os indícios devidamente confirmados, foi planejada e deflagrada uma operação do tipo batida policial.

A ação contou com o apoio da equipe da Polícia Militar de Meio Ambiente e teve como principais objetivos reprimir o tráfico de drogas na região e capturar o indivíduo foragido da Justiça. As equipes realizaram o cerco da residência e procederam à verbalização no

portão de acesso. Ainda do lado externo do imóvel, os policiais visualizaram, sobre um balcão, diversos materiais comumente utilizados para o fracionamento e comercialização de entorpecentes.

Entre os itens avistados estavam uma balança de precisão, tesoura, pinos plásticos, sacos plásticos, um pote de coloração verde-azulada, além de uma pedra bruta de substância semelhante a crack, dois pinos contendo substância semelhante a cocaína e uma bucha de substância semelhante à maconha. Diante da situação de flagrante delito, os militares adentraram o imóvel para dar continuidade à ação.

No interior da residência, foi localizado um homem de 43 anos, encontrado deitado sobre a cama do único quarto do imóvel. Ao lado dele, no chão, havia um pote branco contendo vinte pedras de substância semelhante a crack, além de diversas moedas em dinheiro. Durante as buscas minuciosas no

local, os policiais apreenderam ainda a quantia de R\$ 215,70 em dinheiro e localizaram, no interior de um armário, outras 196 pedras de substância semelhante a crack. Outras vinte pedras da mesma substância foram encontradas no canto do sofá da sala.

No decorrer da diligência, a equipe da Polícia Militar de Meio Ambiente também constatou a presença de dois pássaros da fauna silvestre nativa mantidos em cativeiro de forma irregular. A situação foi devidamente registrada, e o responsável foi autuado conforme a legislação ambiental vigente.

Durante o adentramento no imóvel, os militares ainda foram surpreendidos por dois cães da raça pit bull, que apresentaram comportamento agressivo e avançaram contra a guarnição. Para cessar a injusta agressão e preservar a integridade física dos policiais, foi necessário efetuar um

disparo de advertência, sem que os animais fossem atingidos.

Em conversa com os militares, o suspeito relatou que as drogas eram comercializadas diretamente no endereço, informando inclusive os valores praticados para cada tipo de substância. Ele também afirmou que o segundo indivíduo citado nas denúncias — que possui mandado de prisão em aberto — residia no local, teria pernoitado na residência e saído pela manhã. Segundo o relato, esse homem atuava ativamente no tráfico de drogas e portava um revólver calibre .32.

Ainda durante a verificação do imóvel, os policiais constatarem indícios de furto de água da Copasa, por meio de uma ligação direta e irregular na rede de abastecimento, fato que também foi registrado na ocorrência para as providências cabíveis.

Após a condução do suspeito e o início do registro da ocorrên-

cia, a Polícia Militar recebeu nova denúncia informando que o foragido da Justiça teria retornado à residência utilizando uma motocicleta. De imediato, as equipes iniciaram diligências na região. Houve perseguição policial, porém os indivíduos abandonaram a motocicleta e fugiram em direção a uma área de mata, não sendo localizados, apesar do apoio aéreo empregado na operação. A motocicleta foi apreendida e removida para um pátio credenciado.

O homem de 43 anos foi preso em flagrante e conduzido à Delegacia de Polícia Civil, juntamente com todo o material apreendido, para as demais providências legais. A Polícia Militar reforça a importância da participação da comunidade por meio de denúncias anônimas, que têm sido fundamentais para o combate ao tráfico de drogas e para a promoção da segurança pública em Coração de Jesus e em toda a região.

MONTES CLAROS

Pai e filho são presos por tráfico de drogas no bairro Alice Maia

Uma ação da Polícia Militar de Minas Gerais resultou na prisão em flagrante de dois homens suspeitos de envolvimento com o tráfico de drogas no bairro Alice Maia, em Montes Claros, na noite dessa quinta-feira (8). A ocorrência foi registrada por equipes da 11ª Região da Polícia Militar (RPM), após o recebimento de denúncias anônimas que apontavam intensa comercialização de entorpecentes em um imóvel da região, supostamente envolvendo um jovem de 23 anos e outros familiares.

De acordo com informações da PM, as denúncias indicavam que a residência funcionava como ponto de venda de drogas, com movimentação frequente de pessoas, característica comum em locais utilizados para o tráfico. Diante da gravidade das informações e da reincidência de relatos semelhantes, os militares se deslocaram até o endereço para averiguar a situação.

Ao chegarem ao local, os policiais se depararam com dois indivíduos na porta da residência: o jovem citado nas denúncias e o pai dele, de 48 anos. Durante um período de observação, os militares perceberam uma movimentação suspeita entre os dois, sendo possível visualizar o momento em que o rapaz repassava ao pai objetos semelhantes a cédulas de dinheiro. A cena reforçou a fundada suspeita de que a dupla estaria envolvida na prática do tráfico de drogas.

Diante do flagrante, foi dada ordem legal de abordagem a ambos. O homem de 48 anos acatou prontamente as determinações policiais. Durante a busca pessoal, foi localizada com ele a quantia de R\$ 50,00 em notas trocadas, valor considerado compatível com a dinâmica do comércio ilegal de entorpecentes. Já o filho se recusou a obedecer às ordens, apresentando resistência ativa à ação policial, o que exigiu o uso moderado e proporcional da força para sua contenção e para a realização da busca pessoal, conforme previsto nos protocolos da corporação.

Durante a diligência, os militares relataram ter sentido um forte odor de substância semelhante à maconha, tanto na área externa quanto no interior da residência. Diante do indício de crime permanente, a equipe solicitou autorização para entrar no imóvel, que foi concedida de forma voluntária pela avó do jovem, moradora da casa.

Assim que ingressaram na residência, os policiais visualizaram, na parte frontal do imóvel, uma balança de precisão sobre um móvel, equipamento comumente utilizado para a pesagem e fracionamento de entorpecentes. Com o apoio de outras viaturas, foram realizadas buscas detalhadas em todos os cômodos da casa.

Na parte frontal da residência, os militares localizaram três envelopes contendo substância seme-

lhante à maconha, além de duas tesouras, objetos que podem ser utilizados no preparo da droga para comercialização. Em continuidade às buscas, atrás de um sofá, foi encontrado um volume significativo de materiais ilícitos: 106 pedras de substância semelhante ao crack, 15 envelopes com substância semelhante à cocaína, duas pequenas barras de maconha e quatro munições calibre .32, sendo duas intactas e duas picotadas.

No quarto do jovem, os policiais

apreenderam ainda a quantia de R\$ 399,00 em cédulas de pequeno valor. Somado ao dinheiro localizado com o pai, o total apreendido chegou a R\$ 449,00, montante considerado compatível com a prática do tráfico de drogas, sobretudo pela predominância de notas fracionadas, típicas desse tipo de crime.

Para reforçar a ocorrência e garantir que não houvesse mais entorpecentes escondidos no imóvel, a equipe de Rondas Ostensivas com Cães (ROCCA) foi acionada. Duran-

te a varredura, os cães farejadores indicaram o sofá como um dos locais utilizados para o armazenamento de drogas, confirmando os indícios levantados durante a ação policial.

Diante de todo o material apreendido e das circunstâncias constatadas, pai e filho receberam voz de prisão em flagrante pelos crimes de tráfico de drogas e posse ilegal de munições. Eles foram encaminhados à Delegacia de Polícia Civil, juntamente com os entorpecentes,

o dinheiro, a balança de precisão e as munições, para as providências legais cabíveis.

A Polícia Militar reforçou que ações como essa são fundamentais para o enfrentamento ao tráfico de drogas e para a promoção da segurança pública, destacando ainda a importância das denúncias anônimas feitas pela população, que contribuem diretamente para o sucesso das operações e para a retirada de pontos de venda de drogas das comunidades.



Consórcio Intermunicipal de Saúde do Norte de Minas ajusta horário da cerimônia de inauguração de novas bases descentralizadas do SAMU

A Prefeitura de Grão Mogol, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, divulgou nesta quinta-feira (08) uma ampla relação de atrativos turísticos para quem pretende visitar o município durante o Carnaval 2026. Localizada no Norte de Minas Gerais, a cidade se consolida como uma opção diferenciada para o período carnavalesco, apostando no turismo de natureza, de aventura e de contemplação como alternativa ao modelo tradicional de festas e grandes aglomerações.

Com um território marcado por paisagens exuberantes, forte identidade histórica e riqueza cultural, Grão Mogol se apresenta como destino ideal para turistas que desejam unir lazer, tranquilidade, contato direto com a natureza e experiências ao ar livre. A proposta da administração municipal é oferecer um Carnaval que vá além da folia, proporcionando momentos de descanso, aventura e conexão com o meio ambiente, sem abrir mão da hospitalidade típica do interior mineiro.

Cercada por serras, campos rupestres e formações rochosas singulares, a cidade dispõe de uma extensa rede de trilhas que atravessam cenários naturais preservados, além de cachoeiras, rios e córregos de águas cristalinas. Esses espaços são ideais para banho, caminhadas, contemplação da paisagem e lazer

em família, atendendo desde aventureiros mais experientes até visitantes que buscam passeios leves e acessíveis.

Entre os principais destaques do roteiro turístico está a Cachoeira do Mirante, localizada próxima à entrada da cidade. De fácil acesso, o local é bastante procurado por visitantes que desejam um contato rápido e seguro com a natureza, oferecendo uma vista privilegiada e um ambiente propício para descanso e registros fotográficos.

Outro atrativo de grande relevância histórica e cultural é a Trilha da Tropa, que conduz os visitantes às Ruínas da Tropa, antigo ponto de apoio utilizado por tropas militares da Coroa Portuguesa durante o período colonial. O percurso tem aproximadamente 7 quilômetros e permite ao visitante vivenciar, ao mesmo tempo, a beleza natural da região e a memória histórica que marcou a formação do município.

Já a Trilha do Barão é considerada uma das mais emblemáticas de Grão Mogol. Com cerca de 13 quilômetros de extensão, ela foi construída por pessoas escravizadas para ligar a fazenda do Barão de Grão Mogol ao antigo Arraial. Todo o trajeto é pavimentado em pedras, o que confere ao caminho um valor histórico singular, além de proporcionar uma experiência única de caminhada em meio à natureza e à história local.

Outro percurso bastante procurado é a Trilha do Curral de Pedras, com 14 quilômetros de travessia até a trilha que dá acesso à Cachoeira Vêu das Noivas. O trajeto passa por antigas ruínas históricas, que hoje servem como pontos de descanso, contemplação e reflexão. A Cachoeira Vêu das Noivas, localizada às margens da MG-307, impressiona pela beleza da queda d'água que, especialmente no período chuvoso, forma um desenho semelhante a um véu de noiva, atraindo visitantes de toda a região.



O roteiro turístico inclui ainda a Cachoeira das Coronhas, situada na região do Taquaral, conhecida pela tranquilidade e pelo ambiente preservado, ideal para quem busca momentos de sossego em meio à natureza. A Gruta do Quebra Côco, formada em um rochedo calcário na descida da Serra Geral, também integra a lista de atrativos, despertando o interesse de visitantes curiosos por formações geológicas e paisagens naturais diferenciadas.

Outro ponto bastante procurado durante todo o ano é a Praia do

Vau, um dos cartões-postais de Grão Mogol. O local é conhecido pelas piscinas naturais formadas pelo Rio Itacambiraçu, pelas areias claras e pelas belas paisagens da Cordilheira do Espinhaço. A Praia do Vau é ideal para banho, prática de atividades ao ar livre, fotografias e até acampamentos, sendo uma excelente opção para quem deseja passar o dia em contato direto com a natureza.

Com essa diversidade de opções, Grão Mogol reforça sua vocação para o turismo sustentável e de experiência, convidando moradores e

visitantes a viverem um Carnaval diferente. A proposta é unir emoção, aventura, descanso e alegria em um ambiente seguro, acolhedor e repleto de belezas naturais, valorizando o patrimônio ambiental e histórico do município.

Ao apostar na natureza e no turismo de aventura, a cidade se consolida como um destino alternativo para o Carnaval 2026, oferecendo uma programação que privilegia o bem-estar, a qualidade de vida e a vivência de experiências autênticas no coração do Norte de Minas.

HISTÓRIA Ponte Marechal Hermes, a obra que uniu o Brasil e quase foi levada embora

Idealizada no Império, ameaçada de desmontagem e salva pela resistência popular, a ponte de Pirapora é um marco da integração nacional e da memória ferroviária brasileira



Pouco conhecida fora do Norte de Minas, a Ponte Marechal Hermes carrega uma das histórias mais emblemáticas da engenharia, da política e da integração territorial do Brasil. Erguida sobre o Rio São Francisco, no município de Pirapora, a estrutura atravessou diferentes períodos da história nacional, desde os últimos anos do Império até a consolidação da República, e se transformou em símbolo de desenvolvimento, resistência popular e preservação da memória ferroviária brasileira.

A origem da ponte remonta ao final do século XIX, quando Dom Pedro II idealizou um ambicioso projeto de integração nacional. A proposta era conectar o interior do país aos grandes centros urbanos por meio de um sistema articulado de ferrovias e hidrovias, tendo o Rio São Francisco como eixo estratégico. Naquele contexto, Pirapora ocupava posição central: era o ponto de ligação entre a navegação fluvial do Velho Chico e a Estrada de Ferro Central do Brasil, responsável por levar cargas e passageiros até o Su-

deste.

A ponte fazia parte do que técnicos e engenheiros da época chamavam de “coluna dorsal” do transporte brasileiro. Mais do que facilitar o deslocamento, a obra simbolizava a tentativa de integrar economicamente regiões distantes, encurtar caminhos, reduzir custos logísticos e promover o desenvolvimento do interior, ainda pouco conectado às áreas mais ricas do país. A construção envolveu tecnologia avançada para a época, com vãos metálicos fabricados na Bélgica e trazidos ao Brasil por navio, antes de seguirem por terra até o Norte de Minas.

Crise, enchente e ameaça de desmontagem

Apesar de sua importância estratégica, a trajetória da Ponte Marechal Hermes não foi linear. Em 1918, uma grande enchente do Rio São Francisco danificou trechos da estrutura e comprometeu o andamento do projeto ferroviário. Somado a isso, mudanças políticas e administrativas levaram a Estrada

de Ferro Central do Brasil a abandonar a iniciativa. A ponte, ainda inacabada, passou a ser vista como um custo elevado e sem perspectiva de retorno imediato.

A decisão que se seguiu chocou a população local: os vãos centrais da ponte, considerados valiosos, seriam desmontados e retirados de Pirapora. Fabricadas na Bélgica, as peças metálicas seriam reaproveitadas em outras obras, o que significaria o fim definitivo do projeto e a perda de um dos maiores símbolos de progresso já erguidos na região.

Resistência popular e defesa do patrimônio

Foi diante dessa ameaça que a história da Ponte Marechal Hermes ganhou contornos épicos. Liderados pelo coronel Ramos, moradores de Pirapora se organizaram para impedir a desmontagem da estrutura. Em um episódio que marcou profundamente a memória local, a população se armou e montou resistência, determinada a não permitir que a ponte fosse levada

embora.

A mobilização popular não apenas impediu a retirada dos vãos como chamou a atenção das autoridades para a importância estratégica e simbólica da obra. A resistência transformou a ponte em um ícone da defesa do patrimônio público e da autonomia regional, mostrando que a população do interior estava disposta a lutar por seu futuro e por sua história.

Inauguração histórica e presença presidencial

A relevância do episódio foi tamanha que a inauguração oficial da Ponte Marechal Hermes se tornou um evento de dimensão nacional. Em 1922, ano do centenário da Independência do Brasil, dois presidentes da República estiveram em Pirapora para oficializar a entrega da obra: Epitácio Pessoa, então no fim do mandato, e Artur Bernardes, recém-eleito.

A presença simultânea de dois chefes de Estado em uma cidade do interior de Minas Gerais foi um

fato raro e simbólico, reforçando a importância política, econômica e estratégica da ponte. O evento consolidou Pirapora como um dos principais entroncamentos logísticos do país naquele período e selou definitivamente o destino da obra.

Função estratégica e legado histórico

Além de impulsionar a economia regional, a Ponte Marechal Hermes também teve papel estratégico em momentos de tensão nacional. Em períodos de conflito, a estrutura foi utilizada como rota alternativa para deslocamento de pracinhas brasileiros, evitando o litoral e garantindo maior segurança logística. Esse uso reforçou ainda mais a relevância da ponte no contexto da infraestrutura nacional.

Com o passar das décadas e a mudança do modelo de transporte no Brasil, a importância ferroviária da ponte diminuiu, mas seu valor histórico e simbólico permaneceu intacto. Hoje, a Ponte Marechal Hermes é tombada como patrimô-

nio histórico e reconhecida como um dos maiores marcos da engenharia ferroviária brasileira.

Símbolo de identidade e memória

Mais do que ferro, rebites e concreto, a Ponte Marechal Hermes representa a força de uma comunidade que se recusou a perder parte de sua história. Ela é testemunha de um projeto nacional ousado, de disputas políticas, de desafios técnicos e, sobretudo, da capacidade de mobilização popular em defesa do patrimônio coletivo.

Em Pirapora, a ponte segue como cartão-postal e como elo entre passado e presente. Sua silhueta sobre o Rio São Francisco lembra que o desenvolvimento do Brasil também foi construído longe dos grandes centros, com coragem, visão de futuro e resistência. A história da Ponte Marechal Hermes, quase levada embora, permanece como um capítulo essencial da construção da identidade nacional.

RESUMO DE *Novelas*



Josefa fica horrorizada ao saber que Gerluce viu Raul dormindo na rua. Ferette inventa para Zenilda que Rogério surtou e desapareceu de novo. Zenilda desconfia de Ferette e pede a Lorena para lhe apresentar Juquinha. Joélly passa mal ao receber uma ligação dizendo que Raul está morto. Viviane fica intrigada quando Selma conta que Joélly chamou por Raul antes de desmaiar. Jorginho leva Joélly para casa. Lorena fala a Juquinha que Zenilda quer conversar com a estagiária sobre o inquérito da morte de Rogério.



Reprise do último capítulo.



Míriam aconselha Estela sobre Túlio e Celso. Míriam revela sua história com Júlio para Estela. Lourival registra o show de Doris, sem que Dita saiba. Todos comemoram o Ano Novo. Cara-de-Gato e Pé-de-Cabra sequestram Simbá no lugar de Samir, e Ernesto se irrita. Haydée confronta a filha de seu pai.

Zulma e Zenaide se revoltam contra Candinho, sem saber que Doris é Dita. Margarida/Adamo e Asdrúbal/Ivone enganam Olímpia. Lourival questiona Dita sobre sua carreira e um possível afastamento de Candinho. Haydée encontra a casa de seu pai, e Araújo a apoia.



Os Melhores ESPETINHOS e porções você encontra no **VILLA** espetaria

38 99881-9096 
RUA GENÉSIO TOLENTINO Nº15 - CIDADE NOVA





TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA: NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

SUA TRANQUILIDADE, NOSSA RESPONSABILIDADE

Jogador é liberado no Atlético e reforça grupo de Sampaoli às vésperas da estreia em 2026

Às vésperas da estreia oficial na temporada 2026, o Atlético recebeu uma notícia considerada positiva pela comissão técnica e pela torcida. O atacante Júnior Santos foi liberado pelo departamento médico e voltou a integrar o elenco comandado por Jorge Sampaoli, ampliando as opções do treinador para o início do Campeonato Mineiro.

Fora dos gramados desde o fim de setembro do ano passado, o jogador concluiu o processo de recuperação de uma cirurgia realizada após uma lesão traumática no púbis, que resultou na ruptura do

tendão do adutor da coxa direita. A liberação médica ocorre em um momento estratégico, justamente na reta final da preparação para a estreia do Galo em 2026, marcada para este domingo (11/1), contra o Betim, às 18h, na Arena MRV, pela primeira rodada do Estadual.

Júnior Santos se lesionou no dia 27 de setembro de 2025, durante a vitória do Atlético por 1 a 0 sobre o Mirassol, pela Série A do Campeonato Brasileiro. Naquela partida, disputada na Arena MRV, o atacante deixou o campo visivelmente abalado, chorando, ao perceber a gravidade da lesão. Desde então, iniciou um longo período de tratamento, passando por cirurgia, fisioterapia intensiva e trabalhos específicos de fortalecimento e recondicionamento físico.

Durante o processo de recuperação, o jogador também esteve envolvido em um episódio de indisciplina. No dia 31 de dezembro, participou de um jogo festivo sem autorização do clube, o que resultou em punição administrativa aplicada pela diretoria alvinegra. Apesar do episódio, a comissão técnica optou por reintegrar o atleta após a conclusão do tratamento médico, apostando em uma retomada gradual dentro de campo.

Com a liberação, Júnior Santos passa a ser opção para o banco de reservas já na estreia do Campeonato Mineiro. A tendência é que o atacante seja utilizado de forma cautelosa neste início de temporada, respeitando o planejamento físico

elaborado pelo departamento de performance do clube. A expectativa é de que, ao longo das próximas semanas, ele ganhe ritmo de jogo e possa disputar uma vaga entre os titulares.

buscando uma “volta por cima” em 2026. A comissão técnica vê no atacante um atleta com características importantes para o modelo de jogo de Sampaoli, como velocidade, força física e capacidade de atacar os espaços pelos lados do campo.



Pai de Gerson presenteia torcedor do Cruzeiro com camisa e nome nas costas chama atenção na Toca da Raposa

A chegada de Gerson ao Cruzeiro movimentou a Toca da Raposa 2, em Belo Horizonte, na tarde desta sexta-feira (9/1), e proporcionou uma cena curiosa e simbólica que rapidamente chamou a atenção de torcedores e da imprensa. Em meio à recepção calorosa organizada por cruzeirenses, o pai e empresário do meio-campista, Marcão, protagonizou um gesto inesperado ao presentear um torcedor com a camisa oficial do clube — e o detalhe estampado nas costas surpreendeu a todos.

O complexo celeste recebeu um grande fluxo de pessoas desde o início da tarde. Torcedores, jornalistas, dirigentes e funcionários do clube aguardavam a chegada do novo reforço, tratado internamente como um dos maiores investimentos da história do futebol brasileiro. Gerson desembarcou acompanhado de familiares e assessores, entre eles Marcão, que carregava uma caixa com camisas do Cruzeiro.

Em determinado momento, o pai do jogador abriu a embalagem, retirou um dos uniformes e entregou a um torcedor que acompanhava a movimentação do lado de fora da Toca da Raposa. Ao desdobrar a camisa e exibi-la, o cruzeirense percebeu o detalhe inusitado: o número 97, que será utilizado por Gerson no Cruzeiro, vinha acompanhado do nome “Marcão” nas costas, e não do nome do jogador.

A cena gerou surpresa, risadas e rapidamente viralizou entre os presentes. O gesto foi interpretado como uma homenagem do atleta ao pai, figura central na carreira de Gerson e responsável direto pela condução de sua trajetória profissional. Marcão, além de pai, atua como empresário do meio-campista e esteve presente em todas as etapas da negociação que culminou com a transferência para o clube mineiro.

Escolha do número também chama atenção

O número 97, que será utilizado por Gerson no Cruzeiro, também despertou curiosidade entre torcedores. Ao longo da carreira, o meio-campista vestiu numerações diferentes. No Zenit, da Rússia, seu último clube, atuava com a camisa 9, número tradicionalmente associado a centroavantes, o que já era considerado incomum para um jogador de meio-campo. No Flamengo, onde viveu momentos marcantes da carreira, Gerson utilizava a camisa 8.

No Cruzeiro, a 8 já pertence ao volante Matheus Henrique, o que abriu espaço para a escolha de um novo número. A opção pelo 97 ainda não foi explicada oficialmente, mas a associação ao nome do pai reforça o caráter simbólico da escolha, marcando o início de um novo capítulo na carreira do atleta.

Recepção calorosa e expectativa elevada

Assim que chegou à Toca da Raposa, Gerson fez questão de cumprimentar os torcedores, acenar e agradecer o apoio recebido. O meio-campista conheceu as instalações do clube e seguiu para os procedimentos internos. Nas próximas horas, ele passará por exames médicos e, caso tudo ocorra dentro do esperado, assinará contrato com o Cruzeiro. A expectativa é de que o anúncio oficial da contratação seja feito ainda nesta sexta-feira.

O Cruzeiro encaminhou a negociação com o Zenit na quinta-feira (8/1). O clube russo sinalizou positivamente à última proposta apresentada pela Raposa, que gira em torno de 30 milhões de euros — sendo 27 milhões fixos e outros 3 milhões condicionados ao cumprimento de metas. Em valores aproximados, a transação alcança R\$ 188,2 milhões, o que faz da contratação de Gerson a maior da história do futebol brasileiro.

Até então, o recorde pertencia ao Palmeiras, que no início de 2025 investiu 25,5 milhões de euros na contratação do atacante Vitor Roque junto ao Barcelona. Com a chegada de Gerson, o Cruzeiro assume protagonismo no mercado nacional e reforça o projeto ambicioso para a temporada.

Disputa por posição e papel no elenco

Gerson chega ao Cruzeiro com status de titular e pronto para brigar por espaço no meio-campo. Cabe agora ao técnico Tite definir como encaixar o reforço mais caro do futebol brasileiro na equipe. A versatilidade do jogador, que pode atuar em diferentes funções no setor, é vista como um trunfo para o treinador.

Enquanto as definições técnicas ficam para os próximos dias, a cena protagonizada por Marcão e o torcedor cruzeirense ficará marcada como um dos momentos mais curiosos da chegada de Gerson ao clube. Mais do que um simples presente, a camisa com o nome do pai simbolizou a forte ligação familiar por trás de uma das maiores negociações do futebol nacional e ajudou a humanizar um capítulo histórico para o Cruzeiro.

UFC: Alex Poatan quebra silêncio sobre Tracy Cortez e anuncia fim de relacionamento após romance relâmpago

A chegada de Gerson ao Cruzeiro movimentou a Toca da Raposa 2, em Belo Horizonte, na tarde desta sexta-feira (9/1), e proporcionou uma cena curiosa e simbólica que rapidamente chamou a atenção de torcedores e da imprensa. Em meio à recepção calorosa organizada por cruzeirenses, o pai e empresário do meio-campista, Marcão, protagonizou um gesto inesperado ao presentear um torcedor com a camisa oficial do clube — e o detalhe estampado nas costas surpreendeu a todos.

O complexo celeste recebeu um grande fluxo de pessoas desde o início da tarde. Torcedores, jornalistas, dirigentes e funcionários do clube aguardavam a chegada do novo reforço, tratado internamente como um dos maiores investimentos da história do futebol brasileiro. Gerson desembarcou acompanhado de familiares e assessores, entre eles Marcão, que carregava uma caixa com camisas do Cruzeiro.

Em determinado momento, o pai do jogador abriu a embalagem, retirou um dos uniformes e entregou a um torcedor que acompanhava a movimentação do lado de fora da Toca da Raposa. Ao desdobrar a camisa e exibi-la, o cruzeirense percebeu o detalhe inusitado: o número 97, que será utilizado por Gerson no Cruzeiro, vinha acompanhado do nome “Marcão” nas costas, e não do nome do jogador.

A cena gerou surpresa, risadas e rapidamente viralizou entre os presentes. O gesto foi interpretado como uma homenagem do atleta ao pai, figura central na carreira de Gerson e responsável direto pela condução de sua trajetória profissional. Marcão, além de pai, atua como empresário do meio-campista e esteve presente em todas as etapas da negociação que culminou com a transferência para o clube mineiro.

Escolha do número também chama atenção

O número 97, que será utilizado por Gerson no Cruzeiro, também despertou curiosidade entre torcedores. Ao longo da carreira, o meio-campista vestiu numerações diferentes. No Zenit, da Rússia, seu último clube, atuava com a camisa 9, número tradicionalmente associado a centroavantes, o que já era considerado incomum para um jogador de meio-campo. No Flamengo, onde viveu momentos marcantes da carreira, Gerson utilizava a camisa 8.

No Cruzeiro, a 8 já pertence ao volante Matheus Henrique, o que abriu espaço para a escolha de um novo número. A opção pelo 97 ainda não foi explicada oficialmente, mas a associação ao nome do pai reforça o caráter simbólico da escolha, marcando o início de um novo capítulo na carreira do atleta.

Recepção calorosa e expectativa elevada

Assim que chegou à Toca da Raposa, Gerson fez questão de cumprimentar os torcedores, acenar e agradecer o apoio recebido. O meio-campista conheceu as instalações do clube e seguiu para os procedimentos internos. Nas próximas horas, ele passará por exames médicos e, caso tudo ocorra dentro do esperado, assinará contrato com o Cruzeiro. A expectativa é de que o anúncio oficial da contratação seja feito ainda nesta sexta-feira.

O Cruzeiro encaminhou a negociação com o Zenit na quinta-feira (8/1). O clube russo sinalizou positivamente à última proposta apresentada pela Raposa, que gira em torno de 30 milhões de euros — sendo 27 milhões fixos e outros 3 milhões condicionados ao cumprimento de metas. Em valores aproximados, a transação alcança R\$ 188,2 milhões, o que faz da contratação de Gerson a maior da história do futebol brasileiro.

Até então, o recorde pertencia ao Palmeiras, que no início de 2025 investiu 25,5 milhões de euros na contratação do atacante Vitor Roque junto ao Barcelona. Com a chegada de Gerson, o Cruzeiro assume protagonismo no mercado nacional e reforça o projeto ambicioso para a temporada.

Disputa por posição e papel no elenco

Gerson chega ao Cruzeiro com status de titular e pronto para brigar por espaço no meio-campo. Cabe agora ao técnico Tite definir como encaixar o reforço mais caro do futebol brasileiro na equipe. A versatilidade do jogador, que pode atuar em diferentes funções no setor, é vista como um trunfo para o treinador.

Enquanto as definições técnicas ficam para os próximos dias, a cena protagonizada por Marcão e o torcedor cruzeirense ficará marcada como um dos momentos mais curiosos da chegada de Gerson ao clube. Mais do que um simples presente, a camisa com o nome do pai simbolizou a forte ligação familiar por trás de uma das maiores negociações do futebol nacional e ajudou a humanizar um capítulo histórico para o Cruzeiro.



RETROSPECTIVA 2025



Outra menina linda que esteve vivendo o sonho dos 15 anos foi Lara Gomes Cangussu. Ganhou uma linda festa organizada pelos pais, Léo e Grazielle.



O Presidente da Sociedade Rural, Flávio Gonçalves já iniciou os preparativos da nossa EXPOMONTES e garante que vai superar a do ano passado.

FRENTE A FRENTE

EMENDAS ENVERGONHADAS - O STF só virou centro porque Congresso e Executivo viraram periferia. Alcolumbre e Motta trocaram projetos de país por emendas envergonhadas; presidentes, em vez de governar, viraram influenciadores dependentes da caneta da Corte. Nesse vácuo, a toga cresceu não por golpe, mas explorando brechas de poderes fracos. Mudar isso não é grito de rua, é cirurgia fria: eleger um Senado disposto a enquadrar excessos, nomear ministros de perfil institucional (não estrelas de Twitter), ajustar regras de decisões monocráticas e reconstruir a cultura de governabilidade.

MAX-MIN CLUBE - Sem sombra de dúvidas, o melhor clube da cidade, o Max Min, tem nova diretoria, e todos estão aplaudindo a volta à presidência de Charles Caldeira. Ele voltará a revolucionar o clube com obras gigantescas. Aliás, brevemente, será inaugurado, ao lado da piscina de ondas, o Rio Lento, além de um fervilhante Festival de Verão. Bola pra frente, amigo!

PODERES FALSO - O STF só virou centro porque Congresso e Executivo viraram periferia. Envergonghadas e Motta trocaram projetos de país por emendas envergonhadas; presidentes, em vez de governar, viraram influenciadores dependentes da caneta da Corte. Nesse vácuo, a toga cresceu não por golpe, mas explorando brechas de poderes fracos. Mudar isso não é grito de rua, é cirurgia fria: eleger um Senado disposto a enquadrar excessos, nomear ministros de perfil institucional (não estrelas de Twitter), ajustar regras de decisões monocráticas e reconstruir a cultura de governabilidade.

ESCÂNDALOS ESPALHADOS - Gabeira joga luz no incômodo essencial: o ano vira, mas os problemas continuam na sala. O Brasil entra no ciclo eleitoral cercado por duas frentes perigosas — a geopolítica, com o risco Venezuela às nossas portas, e a crise interna de confiança. O Congresso celebra suas verbas bilionárias enquanto trabalha nas sombras; a PF não dá conta; a Justiça, que já foi tábua de salvação, agora enfrenta escândalos, suspeitas e conflitos éticos que corroem a legitimidade.



Marcou também a recepção que o jovem e dinâmico empresário, LEO GONÇALVES, leia-se IMPRESILK proveu para comemorar seus 40 anos de idade. Junto com sua linda esposa ,Maria Pia, (foto) receberam familiares e amigos.



HEITOR Sarmento com Geovanna e as filhas, Barbara e Isabel curtiram à virada do ano aqui em Arraial.



Leandro Oliveira e Leticia Turano, com os filhos, claro, assistiram a virada do ano em Trancoso. Eles realmente dominam o famoso Quadrado, com quatro excelentes restaurantes, além de um quinto localizado na Terra Vista. É muito bom ver o sucesso cada vez maior desses meus queridos afilhados de casamento.



FAMÍLIA: Marcelo Dupim com a esposa Vanessa e os filhos Luana, Felipe com a namorada, Rafaella.



Mais uma vez tivemos a já famosa festa da Imprensa pilotada por Aldercir Xavier e Wandinha Gonçalves aí com Jacqueline Cruz.



Charles Caldeira, na foto com Marly de Paula, que ele convidou para ser diretora social, Leni Tolentino, Nilda Ruas e Roseane Afonso, ao lado do esposo Ademir. Charles fará uma grande obra, que já teve início ao lado da Piscina de Ondas, denominada “Rio Lento”.

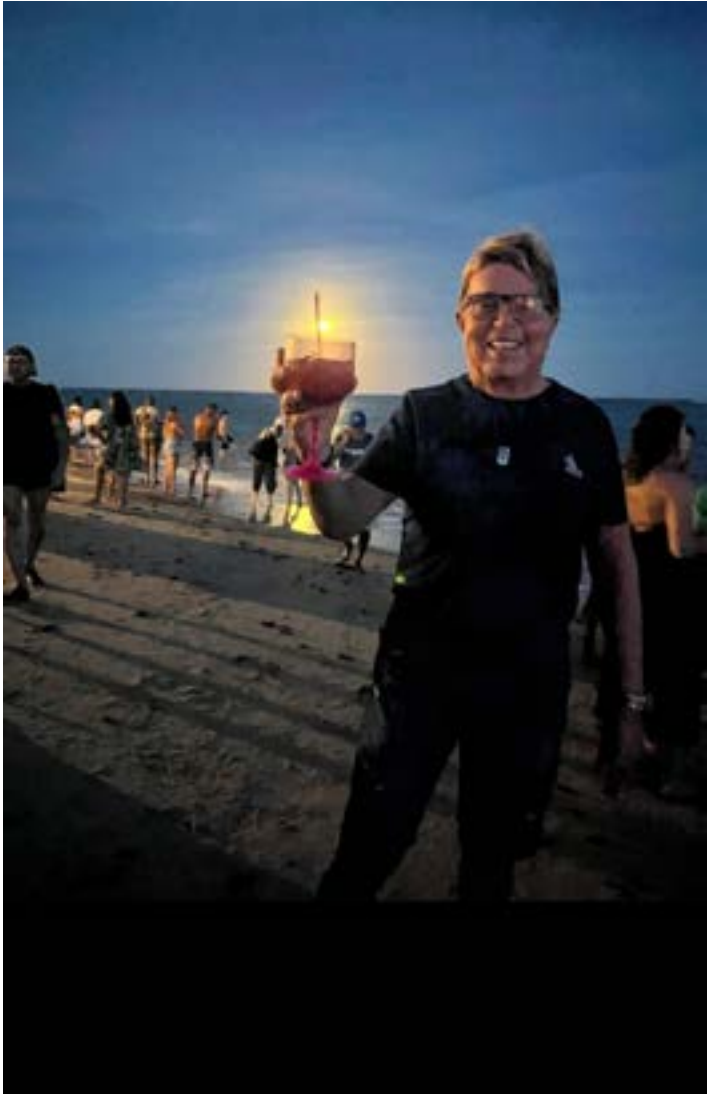


Foto do primeiro pôr do Sol em frente ao Corujão.

VAP&VIP

NESTA SEGUNDA-FEIRA quem estará aniversariando é a querida, MARIA LÚCIA SARMENTO. Vai rever sua família e amigos na sua casa aqui em Arraial.

JÁ ESTÃO aparecendo os eternos candidatos à Assembleia Legislativa e a Câmara Federal. A maioria é mesmo para aparecer.

ALÔ Prefeito Guilherme Guimarães os refletores da BORBOLETA DE DONA DINA continuam queimados. Onde anda os responsáveis? Saudades de Paulinho Ribeiro que foi um verdadeiro guerreira em defesa do meio ambiente.

SEGUNDO INFORMES, a prefeitura de Moc está disponibilizando à população o ônibus “Vai e Vem 0800”, uma rota totalmente gratuita criada para facilitar o deslocamento no centro da cidade. O serviço tem como objetivo ampliar o acesso dos cidadãos ao comércio central, incentivar a circulação de pessoas e contribuir para o aquecimento da economia local.

“MEU BRASIL, BRASILEIRO” nosso Mercado Municipal recebe música erudita gratuita hoje e no próximo 17 de janeiro às 10 horas. O projeto irá reunir o violoncelo de Davi Braga e o piano de Heitor Emanuel, em um diálogo sensível entre tradição e sofisticação.